

Bônus de Eficiência

Jurídico prepara nova ação com bônus integral

ANFIP ajuizará nova ação para garantir pagamento integral do Bônus de Eficiência a aposentados e pensionistas com paridade. Iniciativa abrange período posterior a março de 2024, após regulamentação do benefício. Novas filiações precisam ser feitas até 20 de outubro para inclusão na ação.

•pág 3

Talentos da ANFIP

Associada transforma arte em representatividade

Escritora, cantora e Auditora Fiscal, Veralinda Menezes transforma histórias em instrumentos de representatividade. Criadora da Princesa Violeta, a associada promove identidade, autoestima e diversidade por meio da literatura. Conheça sua trajetória.

•pág 9

Encontros Nacionais

Origem de uma tradição que atravessa décadas

Como nasceu o encontro que reúne gerações de Auditores Fiscais e fortalece os laços da Família ANFIP? O ex-presidente Aniceto Martins relembra os bastidores da criação do primeiro Encontro Nacional da Associação. Uma história de união que atravessa décadas.

•pág 10

Live Jurídica explica como decisão da TNU pode garantir reflexos no 13º e nas férias

•pág 2



Bônus de Eficiência: ANFIP Nacional promove live sobre Tema 391

Para apresentar os efeitos do entendimento firmado pela Turma Nacional de Uniformização (TNU) e esclarecer dúvidas sobre seus desdobramentos, a ANFIP Nacional, em parceria com o escritório Ferreira & Vieira Advogados, realizará uma **live no dia 15 de outubro de 2026, às 14h**. A transmissão será pelo [YouTube, no canal da TV ANFIP](#).

O escritório é responsável pela condução jurídica das ações individuais relacionadas ao Bônus de Eficiência. Durante o evento, serão abordados os principais pontos da decisão e as orientações para os interessados em buscar judicialmente os reflexos reconhecidos.

Entre os assuntos previstos estão os possíveis efeitos da decisão para servidores ativos, aposentados e pensionistas, além de informações sobre quem poderá ingressar com a ação, período abrangido, documentação necessária e procedimentos para o ajuizamento.

A transmissão será uma oportunidade para os associados conhecerem os detalhes do Tema 391 e compreenderem os próximos passos relacionados à decisão da TNU.

Entenda a decisão

A TNU firmou entendimento sobre a incidência do Bônus de Eficiência e Produtividade na Atividade Tributária e Aduaneira (Bepata) no cálculo da gratificação natalina (13º salário) e do adicional de férias dos servidores da Receita Federal.

De acordo com a tese fixada no Tema 391, o Bônus de Eficiência pago até março de 2024, quando apresentava caráter geral e permanente, deve integrar a remuneração dos Auditores-Fiscais e Analistas-



Tributários da ativa e, consequentemente, compor a base de cálculo do 13º salário e do adicional de férias, conforme os critérios estabelecidos pela TNU.

A decisão considera o período em que o Bepata era pago de forma fixa e linear, sem vinculação efetiva à aferição individual de desempenho. O entendimento está fundamentado nos artigos 63 e 76 da Lei nº 8.112/1990, que tratam, respectivamente, da gratificação natalina e do adicional de férias.

A tese firmada pela TNU estabelece:

“O Bônus de Eficiência e Produtividade na Atividade Tributária e Aduaneira, instituído pela Lei nº 13.464/2017 aos auditores-fiscais e analistas tributários da ativa, pago até março de 2024, por se tratar de vantagem pecuniária permanente, integra a remuneração do servidor, devendo compor a base de cálculo da gratificação natalina e do adicional de férias (artigos 63 e 76 da Lei nº 8.112/90), restringindo-se a vedação do art. 14 da aludida Lei nº 13.464/2017 aos acréscimos ulteriores a que se refere o art. 37, XIV, da Constituição”.

Expediente

Linha Direta é uma publicação da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil.
Sede: SBN Qd. 01 Bl. H Ed. ANFIP - Brasília/DF - CEP: 70040-907
Telefone: (61) 3251 8100
Whatsapp: (61) 98289 5150

Envie seus comentários sobre o **Linha Direta** para o email: comunicacao@anfip.org.br

DIRETORA RESPONSÁVEL
Albenize Gatto Cerqueira

EDITORA
Ludmila Machado

REPORTAGEM
Daiana Lima e Ludmila Machado

Estagiárias:
Agnes Sena e Bianca Silva

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Allan Vitalino e Gilmar Vitalino



www.instagram.com/anfipnacional

www.facebook.com/anfip.nacional

www.x.com/anfipnacional

www.youtube.com/anfipoficial

Setor Jurídico terá novo horário de atendimento a partir de 13/10

Atendendo à solicitação dos associados e com o objetivo de aprimorar a prestação dos serviços, a ANFIP Nacional informa que, a partir de **13 de outubro de 2026**, o atendimento telefônico do Setor Jurídico será realizado das **13h às 18h**.

Para obter informações, solicitar atendimento ou acessar os demais serviços do setor, os associados podem entrar em contato pelos seguintes canais:

- Telefone: **3004-9197** — sem DDD, com custo de ligação local;
- E-mail: **juridico@anfip.org.br**;
- WhatsApp: **(61) 3251-8100**;
- Atendimento presencial: **na sede da**

ANFIP Nacional, em Brasília.

A alteração foi implementada para melhor atender às necessidades dos associados e contribuir para maior eficiência no atendimento das demandas encaminhadas ao setor. A ANFIP Nacional reforça a importância de que os associados observem o novo horário de funcionamento para garantir maior agilidade no suporte prestado.



Nova ação judicial busca pagamento integral do Bônus de Eficiência

A ANFIP Nacional informa que ajuizará, na Justiça Federal do Distrito Federal, nova ação coletiva contra a União visando a garantir aos Auditores Fiscais aposentados e aos pensionistas com direito à paridade o recebimento do Bônus de Eficiência e Produtividade (Bepata) em seu percentual máximo (100%), tal como é pago aos servidores em atividade, no período pós-regulamentação (a partir de março de 2024).

Do que trata a ação

A Lei nº 13.464/2017 reduz o bônus conforme o tempo de aposentadoria ou de pensão: a chamada "escadinha". Após 12 meses de inatividade, o percentual cai ano a ano, até chegar a apenas 35% para quem está aposentado há mais de nove anos.

Essa diferença só seria admissível se o valor pago a título de bônus tivesse efetiva relação com a produtividade de cada servidor. Mas não é o que ocorre: mesmo depois da regulamentação, concluída em março de 2024, o Bepata continua sendo pago aos ativos de forma padronizada, em valores fixos e iguais, limitados por um teto mensal definido em decreto, sem relação com a efetiva

produtividade de cada servidor.

Trata-se, portanto, de vantagem de caráter geral, que deve ser estendida integralmente a quem tem paridade.

Relação com a ação de 2018

A ação anterior da ANFIP (Processo nº 1007593-53.2018.4.01.3400), na qual o Poder Judiciário reconheceu o direito ao bônus integral, refere-se ao período anterior à regulamentação. A nova ação cobre o período posterior, a partir de 2024.

Por que se associar agora

A ação beneficiará os associados que constarem da lista que acompanhará a petição inicial, ou seja, quem estiver filiado à ANFIP Nacional na data do ajuizamento. O aposentado ou pensionista que ainda não é associado e deseja ser alcançado pela ação deve se **se filiar até 20 de outubro**. [Clique aqui para se associar](#).

Como toda demanda judicial, o resultado depende da apreciação do Poder Judiciário. A ANFIP manterá os associados informados sobre o andamento do processo.

Tema 1071: STF consolida direito previdenciário de servidores egressos de outros regimes



A ANFIP Nacional celebra a tese firmada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento do **Tema 1071 da Repercussão Geral (RE 1.050.597)**, que resguarda direitos previdenciários de servidores públicos egressos de outros entes federativos.

A Corte Constitucional reconheceu que o servidor público vindo de outro ente federativo — estado, município ou Distrito Federal — **sem interrupção no vínculo funcional**, tem assegurado o direito de optar pelo enquadramento no Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), sem a incidência do teto estipulado para o Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

A consolidação dessa tese contou com a contribuição técnica da assessoria jurídica da ANFIP. Representando o Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP) como *amicus curiae*, o advogado Diego Cherulli, sócio do escritório Cherulli Advocacia, realizou sustentação oral perante o Plenário do STF, pontuando a indivisibilidade da relação do servidor com o Estado.

Na ocasião, o especialista ressaltou: “O ingresso no serviço público é um ato único do cidadão perante o Estado brasileiro. A mudança de cargo ou de ente federativo sem

interrupção de vínculo não pode servir de pretexto para cassar direitos previdenciários legitimamente adquiridos sob a égide das regras anteriores.”

Análise individual e segurança previdenciária

A tese vitoriosa no STF amplia a segurança jurídica para servidores que ingressaram no serviço público federal após passagem por outros regimes. Para os Auditores Fiscais da Receita Federal, a decisão reforça a importância de uma análise individualizada da trajetória funcional.

“Esse julgamento no STF sedimenta em definitivo o direito dos servidores egressos de outros regimes. Nosso compromisso na prestação da assessoria jurídica previdenciária à ANFIP é conferir a máxima segurança jurídica para que cada Auditor-Fiscal possa avaliar sua situação funcional e exercer seu direito de opção de forma consciente, segura e sem riscos ao seu patrimônio futuro”, ressalta a equipe do Cherulli Advocacia.

Orientação jurídica aos recém-empossados

Considerando que a matéria exige exame detalhado da trajetória funcional de cada Auditor Fiscal, a ANFIP Nacional convida **todos os recém-empossados na Receita Federal do Brasil a ingressarem nos quadros da Associação.**

Ao se associar, o novo Auditor Fiscal passa a contar com o suporte técnico e especializado da equipe do Cherulli Advocacia, que realizará, **de forma totalmente gratuita para o associado**, o estudo de viabilidade das medidas necessárias para resguardar o direito de opção.

Associe-se à ANFIP e agende seu atendimento jurídico pelos canais de atendimento da entidade: [Consultoria Previdenciária da ANFIP](#)

Servidores avaliam eleições 2026 e novo cenário político

A ANFIP Nacional participou, no dia 6 de outubro, da reunião do Conselho Deliberativo do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate). O encontro ocorreu na sede do Fórum, em Brasília, e contou com a participação do vice-presidente de Assuntos Aduaneiros da ANFIP, Luiz Bomtempo.

Entre os assuntos discutidos esteve o cenário político para as eleições de 2026 e as perspectivas para a próxima legislatura do Congresso Nacional. A análise foi apresentada pela Metapolítica Consultoria, empresa especializada em ciência política, que abordou as tendências do processo eleitoral, a possível composição do Legislativo e os cenários que poderão se configurar a partir do resultado das urnas.

A apresentação também tratou dos possíveis impactos de uma eventual mudança de governo e das relações entre Executivo e Legislativo, considerando a formação das bancadas e as articulações políticas que poderão influenciar a agenda do Congresso a partir de 2027.

Durante a reunião, Luiz Bomtempo destacou a importância de acompanhar o cenário político nacional e ampliar o diálogo em torno das pautas de interesse do serviço público. Ao comentar a PEC 6/2024, que trata da contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas do serviço público, o dirigente defendeu que a matéria seja colocada em pauta e que sejam buscados caminhos para ampliar o diálogo com o Governo e garantir que a questão seja considerada na agenda política.

Bomtempo ressaltou ainda a dimensão social da discussão, chamando atenção para o número de pessoas alcançadas pela PEC. Segundo ele, ao considerar que no Brasil há 3.5 milhões de aposentados e pensionistas no Serviço Público, computando-se seus cônjuges e parentes próximos, esse contingente relacionado pode chegar a cerca de 15 milhões de pessoas. Nesse sentido, destacou a necessidade



de dar visibilidade ao tema e fortalecer a interlocução das entidades representativas com os diferentes atores envolvidos no debate.

A PEC 6/2024 prevê alterações nas regras dos regimes próprios de previdência social e está relacionada à contribuição previdenciária incidente sobre aposentadorias e pensões. A proposta tramita na Câmara dos Deputados e já foi objeto de debates e audiências públicas no âmbito do Legislativo.

Outro ponto da pauta foi o Projeto de Lei nº 1.893/2026, que trata da negociação coletiva no serviço público. As entidades discutiram o andamento das matérias e as articulações necessárias para o avanço das propostas de interesse das carreiras públicas.

Ampliação do debate – A pauta também foi abordada durante reunião, dia 7 de outubro, do Instituto Servir Brasil, com presença das entidades que integram o Fonacate, dentre elas a ANFIP. O encontro ocorreu na sede da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB), em Brasília, e contou com participação da advogada e consultora jurídica Zilmara Alencar, especialista em Direito Sindical e Relações de Trabalho no Setor Público.

Ao final, houve compromisso dos dirigentes de dialogar com os parlamentares para viabilizar a votação da PEC 6/24 ainda nesta legislatura.

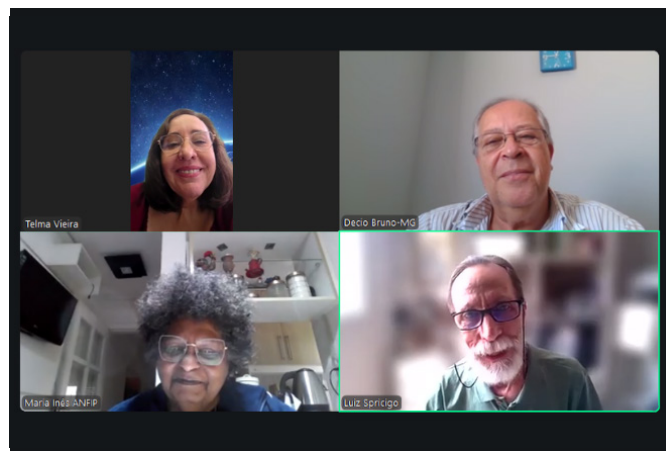
Comissão de Evolução Institucional propõe ações para aprimorar atuação da ANFIP Nacional

O subgrupo 2 da Comissão de Evolução Institucional se reuniu, no dia 6 de outubro, para discutir propostas voltadas ao aprimoramento da condução dos serviços prestados pela ANFIP Nacional e à melhoria do atendimento aos associados.

Representando o Conselho Executivo, participaram da reunião os vice-presidentes Luiz Spricigo (Administração) e Maria Inês Borges Ávila (Política de Classe e Salarial). Também estiveram presentes Telma Vieira e Décio Bruno Lopes, associados integrantes da Comissão.

Entre os principais pontos analisados, esteve a realização de um levantamento de dados de referência para identificar práticas e serviços disponíveis no mercado que possam contribuir para o aprimoramento das atividades desenvolvidas pela ANFIP Nacional.

A iniciativa pretende utilizar *benchmarking*,



que é um processo que permite comparar o desempenho de processos e serviços de um modelo de excelência no mercado em que a instituição atua e desenvolver melhorias a partir dessas referências.

A discussão integra os trabalhos da Comissão de Evolução Institucional, que busca apresentar propostas para o aperfeiçoamento da atuação da ANFIP Nacional.

Mosap obtém compromisso de Hugo Motta pelo apensamento da PEC 6/2024 à PEC 555/2006

Uma semana de persistência, articulação e presença permanente na Paraíba terminou com o resultado que o Instituto Mosap foi buscar: um compromisso direto do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, em relação ao apensamento da PEC 6/2024 à PEC 555/2006. Em encontro com dirigentes do Instituto, o parlamentar manifestou-se de maneira afirmativa sobre o pleito, com a expressão “vamos resolver”, e, segundo relato dos representantes presentes, autorizou que o compromisso assumido em solo paraibano fosse divulgado às entidades representativas dos servidores públicos aposentados e pensionistas de todo o Brasil.

O encontro com Hugo Motta foi o ponto culminante de uma verdadeira jornada de mobilização realizada durante toda a semana

em João Pessoa. O presidente do Mosap, Edison Guilherme Haubert, e o diretor Financeiro do Instituto, Roberto Kupski, que também é presidente de honrada Febrafite, permaneceram na capital paraibana acompanhando agendas, estabelecendo contatos e buscando todas as oportunidades de diálogo com o presidente da Câmara e com seu pai, Nabor Wanderley. O objetivo era um só: levar pessoalmente a reivindicação dos aposentados e pensionistas e obter uma definição sobre o apensamento.

A missão não foi realizada apenas pelo Mosap. A mobilização contou com a participação e o apoio da Febrafite e da Asip – Associação dos Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal de Campina Grande. Também tiveram participação direta ►

Severino Ramos e Tereza Maria Mesquita Querino, presidente e diretora da Asip, respectivamente. A união das entidades paraibanas com a representação nacional do Mosap foi fundamental para ampliar os contatos e manter a pauta presente durante toda a semana. A mobilização e a presença de Edison Haubert e Roberto Kupski em João Pessoa também foram registradas pela Febrafite.

O trabalho começou muito antes do encontro definitivo. Edison Haubert e Roberto Kupski acompanharam intensamente as agendas políticas realizadas na Paraíba, percorrendo compromissos e buscando acesso aos principais interlocutores. Em uma dessas agendas, os dirigentes conversaram diretamente com Nabor Wanderley, que recebeu a reivindicação dos aposentados e pensionistas e, conforme relatado pelos representantes do Mosap, comprometeu-se a conversar com o filho sobre o pedido. A interlocução representou mais uma frente aberta para fazer chegar à Presidência da Câmara a urgência da decisão.

Outra etapa decisiva ocorreu no encontro com Rafael Lima, chefe de gabinete de Hugo Motta. Ao lado dos representantes da Asip, os dirigentes expuseram detalhadamente a situação da PEC 6/2024 e entregaram ofício e material explicativo produzido pelo Mosap. Rafael Lima recebeu a documentação e assumiu o compromisso de levar o assunto ao presidente da Câmara. A reunião com o chefe de gabinete e o encontro com Nabor Wanderley também foram registrados pela Febrafite em sua cobertura da mobilização.

Mas o Mosap havia ido à Paraíba para buscar mais. Depois de meses de reuniões, centenas de requerimentos parlamentares, estudos técnicos, mobilizações no Congresso, realização do 20º Encontro Nacional de Aposentados e Pensionistas e elaboração da Carta de Brasília, o Instituto queria ouvir diretamente de Hugo Motta uma resposta sobre a principal reivindicação dos aposentados e pensionistas. Por isso, mesmo depois



dos primeiros encontros e da entrega dos documentos, Edison Haubert e Roberto Kupski mantiveram a mobilização e continuaram acompanhando as agendas até conseguirem a conversa com o presidente da Câmara.

E o encontro aconteceu. Frente a frente com os dirigentes, Hugo Motta ouviu novamente o pleito pelo apensamento da PEC 6/2024 à PEC 555/2006. Segundo o relato dos representantes do Mosap que participaram da conversa, o presidente da Câmara respondeu de maneira convincente e segura: “vamos resolver”. Mais do que isso, diante da importância da manifestação para as centenas de entidades que acompanham a mobilização em todo o país, os dirigentes questionaram se poderiam transmitir publicamente o compromisso. Conforme relatado pelo Mosap, Hugo Motta concordou que a informação fosse levada às entidades.

A manifestação possui especial significado para uma luta construída ao longo de anos. O apensamento permite que a PEC 6/2024 caminhe conjuntamente com a PEC 555/2006, que já percorreu etapas importantes de tramitação na Câmara. Essa é a principal bandeira defendida atualmente pelo Mosap e pelas entidades que subscreveram a Carta de Brasília durante o 20º Encontro Nacional. Mais de 110 organizações aderiram ao documento e assumiram, inclusive, o compromisso de não pressionar pela votação do mérito até o fim do período eleitoral, desde que o apensamento seja deferido.

[Clique aqui e leia matéria completa.](#)

Talentos da ANFIP: Veralinda Menezes transforma histórias em arte e representatividade

Uma princesa negra que descobre a própria força e histórias que convidam crianças a reconhecer sua beleza e seu valor. Na obra da Auditora Fiscal e associada da ANFIP Nacional, Veralinda Menezes, a imaginação abre espaço para falar de identidade, igualdade e pertencimento. A gaúcha, radicada no Rio de Janeiro, reúne múltiplos talentos: é escritora, compositora, cantora, atriz, roteirista, palestrante e ativista social.

Sua trajetória também é marcada pela dedicação aos estudos e ao trabalho. Formada em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Veralinda exerceu atividades como contadora, assessora de empresas, perita judicial e auditora do tesouro do estado do Rio Grande do Sul, além de construir uma carreira de mais de três décadas na Auditoria Fiscal.

A Auditora Fiscal da Receita Federal do Brasil encontrou na criação artística outra maneira de contribuir com a sociedade, aproximando reflexão e sensibilidade.

Inovação na literatura brasileira

O encontro com a literatura tem uma origem afetiva. Quando criança, sua filha, a atriz Sheron Menezes, ouviu que meninas como ela não poderiam ser princesas. A resposta da mãe foi criar uma história em que uma menina negra pudesse se reconhecer como protagonista. Assim nasceu Princesa Violeta, publicado em 2008, em edição independente, apoiada por Sheron.

Entre aventuras e fantasia, a narrativa de Princesa Violeta aborda o empoderamento feminino, a capacidade de conduzir o próprio destino e amplia a presença de personagens negros nos contos de fadas.

O lançamento do livro também deu origem ao projeto Contando e Cantando Princesa Violeta, com contação de histórias, dramatização e música, com foco no público infantil.



Outro destaque da produção literária é **Lilindda em: Minha amiga Rosinha**, lançado em 2009 e inspirado em sua filha Sol Menezes. Nesse conto, uma menina negra vive descobertas da pré-adolescência ao lado de Rosinha, sua amiga imaginária, que é um anjo negro. A narrativa reúne afeto familiar, cotidiano escolar e primeiro amor, com referências à capoeira e ao street dance.

Outras formas de expressão

Como compositora e cantora, Veralinda Menezes transporta as aventuras de Violeta para um álbum musical e explora temas como diversidade, autoestima e valorização das pessoas idosas em seu repertório. O projeto Contando e Cantando Princesa Violeta amplia esse diálogo por meio de apresentações e atividades culturais e educativas, aproximando livros, música e teatro.

No audiovisual, assina o argumento e o roteiro do curta-metragem A Namoradeira, de 2019. Sua poesia também deu origem a Minha outra boca, de 2021, com direção de Sol

Menezes e interpretação de Sheron Menezes. São trabalhos que evidenciam a presença da criação artística na família e a disposição da autora para abordar questões sociais em diferentes linguagens.

Veralinda integra ainda a obra Pensadores negros do Brasil, de Luislinda Dias de Valois Santos, publicada pela editora Juruá.

Estreias na maturidade

Aos 60 anos, acrescentou uma nova experiência ao percurso: estreou como modelo da maturidade. Também mantém sua atuação como palestrante — em março de 2026, participou de encontro da ANFIP-RJ sobre o enfrentamento ao machismo estrutural, ocasião em que autografou exemplares de Princesa Violeta.

Ao destacar sua trajetória, o espaço Talentos da Família ANFIP celebra uma associada que faz da arte um convite à leitura, à valorização da diversidade e à descoberta de novas possibilidades. Nas páginas, nos palcos ou nas telas, Veralinda compartilha histórias para que mais pessoas possam se reconhecer e sonhar.



Conheça os livros e os demais trabalhos da autora em www.veralindamenezes.com.

Fotos: Drayson Menezes (filho de Veralinda)

Artigos

Uma história do surgimento dos Encontros Nacionais da ANFIP

De repente, quando do XIX ENCONTRO NACIONAL, veio à minha lembrança uma cena muito peculiar ocorrida quando de minha Presidência do Conselho Executivo, em 1990, justo no momento em que acabara de ser reeleito para referida Presidência.

Lembro-me que reeleito presidente do Conselho Executivo da ANFIP, para o período de 1990/1991, fui surpreendido pelo grande amigo Pedro Dittrich Junior, que ocupara a Vice-Presidência de Aposentados e Pensionistas, do período que se encerrara, que não aceitou continuar na referida Vice-Presidência de Aposentados e Pensionistas, por ser contrário à reeleição de Presidente na ANFIP.

Diante de tal fato convidei de imediato, e só podia convidar a amiga Dijanete de Souza Lima,

da Paraíba, que fora Vogal do querido amigo Pedro Dittrich, para assumir referida Vice-Presidência, ao que ela, para minha surpresa naquele momento tão inesperado, argumentou que não estaria à altura do trabalho desenvolvido pelo Pedro Dittrich e temia não ter um desempenho sequer próximo do desenvolvido pelo mesmo, em vários mandatos.

Embora atordoado pela inusitada situação, busquei socorrer a amiga Dijanete, afirmando que ela teria todas as condições de êxito na Vice-Presidência de Aposentados e Pensionistas, até por sua experiência de anos e do enorme carinho que sempre teve para com as coisas da ANFIP.

Confesso que eu estava meio quebrado com aquela situação que me surgira tão de repente, com a não aceitação do amigo Pedro Dittrich e o

temor da amiga Dijanete, porém não esmoreci, insisti no convite, prometendo que tudo faria pelo êxito da ANFIP e desempenho dela na Vice-Presidência de Aposentados e Pensionistas, rogando a ela que não desistíssemos da busca constante do melhor para nossos associados com reflexos na melhoria da Previdência Social em nosso País.

Apartirdali,foiperíododemeditaçãoeoração para que encontrássemos um bom caminho para consolidação dos trabalhos de nossa Vice-Presidência de Aposentados e Pensionistas que tanto havia preocupado nossa amada colega Dijanete. Poucos dias depois, após rever eu o calendário regular da ANFIP, sobretudo sobre ocasiões de união de grupos envolvendo todo o País, me conscientizei que contávamos apenas com as Convenções Nacionais, como evento de âmbito nacional. Pensei que, a rigor, não havia um momento em que todos pudessem participar de modo menos formal, até mais prazeroso, vez que nas Convenções Nacionais havia um certo nível de política associativa, na medida que presentes os participantes eleitos em todos os Estados, que iriam discutir os caminhos da ANFIP e eleger, à época, sobretudo o Conselho Executivo.

Um novo encontro deveria principalmente fortalecer a confraternização de todos os associados, incentivando sobretudo a formação de uma “família” da nossa ANFIP. Daí, a partir do fato de que os aposentados não tinham um momento de união acima de questões efetivamente atinentes ao desempenho da valorosa ação dos Auditores Fiscais, aproveitando ainda para incluir no rol de participantes pensionistas de Auditores Fiscais falecidos, após debate com a amiga Dijanete, da Vice-Presidência de Aposentados e Pensionistas, sugerimos que fosse proposto ao Conselho Executivo a realização de Encontro Nacional de Aposentados e Pensionistas, aberto também à participação de auditores em atividade.

A sugestão da Vice-Presidência de Aposentados e Pensionistas foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Executivo e, contando com a enorme colaboração de

colegas do Espírito Santo, foi programado e realizado o 1º Encontro de Aposentados e Pensionistas da ANFIP na Ilha do Boi em Vitória, com participação de aposentados, auditores em atividade e pensionistas. E o Conselho Executivo da época considerou que o sucesso foi contagiante, fazendo constar no relatório do exercício daquele Conselho Executivo, quanto à Vice-Presidência de Aposentados e Pensionistas que “a iniciativa foi profundamente salutar para a entidade, revigorando-a sobremodo”.

O sucesso foi tão grande que o Encontro passou a Encontro Nacional dos Auditores Fiscais, sendo o último, o décimo-nono (XIX), no Rio de Janeiro, e temos certeza que será continuado enquanto houver a ANFIP.

Não esqueço da apresentação do Grupo Chapeleiro, no último Encontro, e da afirmação de que “CAIR NO BURACO” é uma situação que envolve todos nós, ou seja: cada um cair em si, e neste propósito, numa resposta que veio à cabeça, naquele instante, estimulado pelo Chapeleiro: “É PRECISO TER SEMPRE CORAGEM PARA ENCONTRAR ESPAÇO PARA NÃO DESISTIR DA VIDA”.

Parabéns ao presidente da ANFIP Nacional, Carlos José Castro, e ao presidente José Arinaldo Gonçalves Ferreira, da ANFIP-RJ, e a todos os participantes, pelo êxito do XIX ENCONTRO NACIONAL DOS AUDITORES FISCAIS DA RECEITA FEDERAL.

Foi possível ver a “FAMÍLIA ANFIP” mais uma vez reunida numa comemoração inesquecível.



Aniceto Martins

Ex-presidente da ANFIP Nacional

Saúde do homem: Maturidade ou defesa de classe?

A despeito da fala do Lula sobre a saúde masculina, lembrei da última vez que fui ao cardiologista. Já estava acostumado com o médico anterior, mas, depois que ele deixou a clínica, tive de me consultar com outro profissional.

Apresentei todos os exames solicitados, recebi uma nova receita e, graças a Deus, não foi constatada nenhuma anormalidade.

Em determinado momento, comentei sobre minha intenção de procurar um endocrinologista. Queria orientação profissional para não ficar tomando suplementos por conta própria e pedi algumas indicações. Prontamente, o cardiologista me sugeriu dois nomes.

Perguntei se atendiam pelo meu plano de saúde. Foi então que ouvi uma afirmação que me chamou a atenção: bons médicos não atendem por planos de saúde.

Na mesma hora, pensei: que tipo de argumento é esse? Será que ele próprio, especialista em cardiologia, também se considera um médico de segunda categoria por atender conveniados?

Às vezes, percebo que estou cada vez mais crítico em relação às coisas que acontecem ao meu redor. Seria isso um sinal de maturidade? Ou apenas o resultado de quem, com o passar do tempo, aprende a questionar aquilo que antes talvez aceitasse sem maiores reflexões?

É inegável que a ciência avançou muito. Os exames, como o eletrocardiograma, os exames de sangue e o teste de esforço, entre tantos outros recursos, fornecem informações valiosas para a avaliação médica. Evidentemente, cabe ao profissional interpretar os resultados em conjunto com o histórico e as condições de cada paciente para definir a conduta adequada.

Não levei aquela conversa adiante. Depois de uma rápida pesquisa na internet,

encontrei diversas clínicas especializadas em endocrinologia que atendem pelo meu plano de saúde.

Cheguei, então, à conclusão de que aquela afirmação talvez tenha sido mais um lampejo de defesa corporativa do que uma constatação baseada em critérios objetivos.

Afinal, há bons e maus profissionais em qualquer área, independentemente de atenderem por convênios ou exclusivamente no particular. O que distingue um bom médico não é simplesmente a forma como cobra pela consulta, mas sua competência, sua ética e o respeito ao paciente.

Bobo é quem não defende a própria classe! O problema começa quando, para defender os interesses de uma categoria, alguém precisa desqualificar os demais.

E você, leitor, o que acha? Isso é maturidade crítica ou apenas mais um exemplo de corporativismo? Maturidade ou defesa de classe?



Luiz Gonçalves Bomtempo

Vice-presidente de Assuntos Aduaneiros da ANFIP Nacional

Estaduais

ANFIP Nacional leva orientações jurídicas aos associados nos estados

Em parceria com o escritório Ferreira & Vieira Advogados, a ANFIP está promovendo uma série de atendimentos presenciais aos associados nos estados. A iniciativa tem o objetivo de apresentar as principais ações judiciais em andamento, orientar sobre documentação, prazos, valores envolvidos e aspectos relacionados à prescrição, além de oferecer atendimento individualizado para esclarecer dúvidas específicas.

Um dos destaques da programação é a possibilidade de ajuizamento de ação individual para buscar o recebimento de valores relativos ao Bônus de Eficiência e Produtividade na Atividade Tributária e Aduaneira (Bepata). Durante as consultas, os advogados apresentam os requisitos para ingressar com a ação, os documentos exigidos e os prazos aplicáveis, além de explicar os serviços jurídicos oferecidos pelo escritório e as condições de contratação.

O atendimento jurídico integra as ações da ANFIP Nacional para ampliar o acesso dos associados à orientação especializada e fortalecer a atuação da Entidade na defesa de seus direitos. O setor Jurídico é uma das prioridades da atual gestão, que também trabalha na identificação de novos direitos e no ajuizamento de ações em benefício dos associados.

Ressalta-se a importância de os Auditores Fiscais que ainda não são associados formalizarem sua filiação à Entidade, uma vez que o acesso às medidas judiciais coletivas e aos benefícios oferecidos pela Associação está vinculado às condições previstas para os associados.

A caravana de atendimento jurídico já passou pela ANFIP-BA, em 15 de setembro; ANFIP-MG, em 30 de setembro; ANFIP-SP, em 1º de outubro; e ANFIP-MT, em 5



de outubro. Novas agendas estão previstas para outros estados ao longo de outubro e nos próximos meses.

ANFIP-SE elege nova diretoria para o biênio 2026-2028

A ANFIP Sergipe (ANFIP-SE) elegeu o novo Conselho Executivo e o Conselho Fiscal da entidade para o período de 1º de outubro de 2026 a 30 de setembro de 2028.

Conselho Executivo:

Presidente:

Manoel Carvalho de Almeida

Diretora Social e vice-presidente:

Maria de Lourdes Aciole Maciel

Diretora Administrativo e Financeiro:

Eutiquia Marise Oliveira Alves

Diretor de Política de Classe:

Jorge Lourenço Barros

Diretora de Assuntos Fiscais:

Margarida Maria Macedo de Melo

Diretor de Assuntos Jurídicos:

Antonio Rosa Neto

Suplentes:

Gladston Ferreira dos Santos

Gilcelia Oliveira de Santana

Conselho Fiscal:

Maria Rita de Santana (coordenadora)

Cesar da Silva Sabino

Alda Santos Cruz

A ANFIP Nacional parabeniza os novos dirigentes da ANFIP-SE e deseja sucesso na condução dos trabalhos em defesa dos interesses dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil e do fortalecimento da Entidade.

Benefícios

Clube de benefícios traz novas promoções para cuidar dos pets

A plataforma ANFIP Mais Vantagens oferece novas promoções para associados que buscam produtos, serviços e hospedagens para seus animais de estimação.

Entre os destaques está a Pousada Cabanas no Mundo, em Gonçalves (SP), com até 50% de desconto, mais 5% adicional e parcelamento em até 12 vezes. Para 20 a 22 de dezembro de 2026, a diária parte de R\$ 398, sujeita à disponibilidade.

Na categoria de produtos, a Petz oferece 10% de desconto em todo o site, enquanto a Clo Gattissima concede 12%. Também há opções voltadas à saúde dos pets, incluindo planos de saúde e telemedicina: Petlove (20% na primeira mensalidade), Petsalut (10% nos planos), Televets (15% no plano mensal) e Dr Pet (20% em 12 meses de assinatura).

As condições e a disponibilidade variam conforme cada empresa parceira. Consulte a plataforma ANFIP Mais Vantagens para conferir as regras e aproveitar as ofertas: www.anfipmaisvantagens.com.br



Plano de saúde petlove

20%
de desconto
na 1ª mensalidade*

petsalut
Plano de Saúde Pet

10%
de desconto
em planos de saúde*

Televets
Telemedicina

15%
de desconto
na compra do plano mensal*

Dr Pet

20%
de desconto
12 meses de assinatura*

*Consulte as condições no site.

Seu Chevrolet novo com condições especiais para associados ANFIP

Omês das crianças chegou, mas quem também pode ganhar um presente são os associados ANFIP! Por meio do Programa Amigos Chevrolet, é possível aproveitar descontos exclusivos e condições diferenciadas na compra de veículos Chevrolet.

Os participantes do programa contam com valores especiais, benefícios exclusivos e a continuidade da Cota Extra, garantindo ainda mais vantagens na escolha do próximo Chevrolet.

É uma oportunidade para adquirir seu veículo com preços abaixo do mercado e



condições que fazem a diferença.

Confira os descontos e aproveite: [Programa Amigos Chevrolet](#)

Dia das Crianças com mais diversão e economia no ANFIP Mais Vantagens

O Dia das Crianças está chegando e o ANFIP Mais Vantagens reúne opções para quem quer presentear com diversão e economia. São descontos especiais em brinquedos, mochilas, acessórios e outros produtos que podem deixar a data ainda mais divertida para os pequenos.

Entre os destaques estão:

- **Quarta Geek** – 15% de desconto na Jaqueta Fila Comfort Classic B Feminina, de R\$ 359,90 por R\$ 305,91;
- **Imaginarium** – 10% de desconto na Bolsa Harry Potter Carta Hogwarts, de R\$ 379,00 por R\$ 341,91;
- **Puket** – 10% de desconto na Mochila Costas Pequena Color Block Holográfica, de R\$ 249,90 por R\$ 224,91;
- **Grow** – 15% de desconto no jogo War II, de R\$ 199,99 por R\$ 169,99;
- **LiloCa** – 10% de desconto no Carro de Construção Controle Remoto – Escavadeira, de R\$ 229,90 por R\$ 206,91.

Para quem quer aproveitar momentos de lazer, também estão disponíveis ingressos Inteira 2D com valores especiais: R\$ 14,48 no

Cinépolis, R\$ 26,78 no Cinemark e R\$ 23,80 no Kinoplex.

Confira na plataforma [ANFIP Mais Vantagens](#).

Quarta Geek	15% de desconto*	Imaginarium
Jaqueta Fila Comfort Classic B Feminina De: R\$ 359,90 Por: R\$ 305,91**		
cinépolis	CINEMARK	Kinoplex
Inteira 2D R\$ 14,48*	Inteira 2D R\$ 26,78*	Inteira 2D R\$ 23,80*

Uma parceria EASYLIVE

*Consulte as condições no site. **Comparativo realizado dia 01/10/2026. Valores sujeitos a alteração sem aviso prévio. Imagens meramente ilustrativas.

Ponto de Vista

IA: Inteligência Artificial ou “I Agora, José?”

Há palavras que, de tão presentes, deixam de nos causar estranheza. Inteligência Artificial é uma delas. Até pouco tempo, parecia assunto de filmes de ficção científica. Hoje, está no nosso bolso, na nossa casa e, muitas vezes, nas decisões que tomamos sem sequer perceber.

Quando o celular sugere uma palavra, escolhe a melhor rota, recomenda um filme ou identifica uma fotografia, estamos diante da Inteligência Artificial. Ela já faz parte do nosso cotidiano. A questão, portanto, não é mais se a IA fará parte das nossas vidas. Ela já faz. A questão é se saberemos usá-la.

Paraná, associado da ANFIP, especialmente o público 60+, esse é um desafio que não pode ser ignorado. Mais do que acompanhar uma

novidade tecnológica, precisamos ter acesso a treinamento e capacitação que nos permitam compreender a IA, explorar suas possibilidades e reconhecer seus limites.

Leia [aqui](#) o artigo na íntegra.



*Cássio José de
Oliveira*

Vice-presidente de Assuntos
Parlamentares



Fale com a ANFIP

Geral

(61) 3251-8100 (ligação e whatsapp)
0800 701 6167 (somente telefones fixos
ou públicos)
E-mail: ouvidoria@anfip.org.br

Aposentadorias e Pensões

3004-1200 (custo de ligação local)
E-mail: aposentadoriasepensoes@anfip.org.br

Comunicação Social

E-mail: comunicacao@anfip.org.br

Jurídico

3004-9197 (custo de ligação local - atendimento
das 14h às 18h)
(61) 3251-8121 / 8123 / 8126
E-mail: juridico@anfip.org.br

Cadastro

E-mail: cadastro@anfip.org.br

Presidência

E-mail: presidencia@anfip.org.br

Secretaria

E-mail: secretaria@anfip.org.br

Serviços Assistenciais

3004-9196 (custo de ligação local)
E-mail: assistenciais@anfip.org.br
You Huul: 0800 932 0000 – Ramal: 4199
Allcare: Whatsapp (11) 3003-5200 /
SAC 0800 941 4962 (atendimento das 8h às 20h,
de segunda a sábado, exceto feriados)
Geap: 0800 728 8300